

Amores, Marias, Marés, de Chico Fonseca,

Por Odila Damian

Romance de ficção cativante e surpreendente.

História, que se passa no século 20, ano de 1963 (morte de Kennedy).

“A liberdade consiste em conhecer os cordéis que os manipula” Baruch Espinosa.

Personagens marcantes: Mariana de Sá, neta de D. Zizi (costureira), trineta de Sebastião Sá, escravo fugitivo e com uma história incrível de resistência e coragem.

Maria Helena, professora de História e inspiradora de Mariana.

Padre Barreto, religioso português, abolicionista, ajuda os negros. Casado com d. Amélia com quem teve 7 filhos, todos registrados. Sempre considerou os ensinamentos de Jesus Cristo, incompatíveis com a escravidão.

A saga de Sebastião para fugir, chegar à Alcântara, num mar aberto e revoltoso.

Nesta terra de poetas e grandes escritores, Gonçalves Dias morreu vítima de naufrágio, e cujo corpo nunca foi encontrado.

A descrição da fuga de Sebastião aos 26 anos é uma aventura, mas a experiência de se sentir livre pela primeira vez, deu-lhe a força para vencer.

Uma piaba pulou no barco, devolveu-a ao rio, era ganhar liberdade. Enfrentaria o perigo, não havia retorno, era ganhar a liberdade ou morrer, nunca mais seria escravo.

Identifiquei-me com o pensamento de Bazinha, ao descobrir o relacionamento de Ellena e Mariana, “como Deus teria permitido que acontecesse”. Ponderou com carinho. Achou um jeito de mostrar que descobrira o segredo e que as apoiaria, sem palavras, com amor e gratidão.

A decisão de Ellena, o desquite, a viagem ao rio de Janeiro.

“Quem tem saudade, nunca está só.” – Josué Montello.

O grande segredo revelado pela mãe de Mariana, Eulália, ela é irmã de Artur, marido de Ellena. Artur Amorim, filho de Gilberto Amorim, pessoa muito querida, ao contrário da mãe de Artur, odiosa, Donanna, dominadora.

Lenda do Boqueirão, quando o tempo vira, o mar fica furioso e engole os barcos na travessia para Alcântara.

Olavo Bilac ouvia estrelas, em São Luís, se ouvem marés. Baía de São Marcos, Rio Anil e Bacanga.

A diferença das alturas das marés, nesta região é uma das maiores do mundo, maré de Sízígia, chegando até 7 metros.

O padre lusitano Marcolino Barreto, também foi deputado conservador, era bisavô do autor.